



Galagah – O Reino Dourado

Soberano: Airon Goldshine.

Bandeira: Três escamas formando um triângulo com ponta para baixo e uma espada na vertical no centro.

Galagah é o berço da virtuosa família real Goldshine, um reino de pessoas admiráveis, de espírito puro e caráter invejável.

Fundada por Galdares Goldshine, Galagah foi fruto de uma busca utópica, formada por homens de bem que se uniram sob a espada deste Guardiã da Vida. Porém, pouco tempo depois de estabilizar a primeira vila, uma tragédia causou um conflito interno e o líder foi morto. Sua filha, viúva e grávida, tinha personalidade marcante e liderança inata, e assumiu temerosa o sonho de seu pai.

A primeira vila recebeu o nome do estimado líder, tornando-se, gerações depois, a capital do reino que expandiu-se.

As terras sob os domínios dos Goldshine receberam o nome de Galagah, o mesmo da criança nascida meses depois da morte de Galdares. Então o reino prosperou em meio à paz durante séculos, até que o Império de Rashidi surgiu e, com ele, veio a guerra.

Vários reinos foram invadidos, mas Galagah manteve-se firme até o fim, tornando-se lendária por ser o local onde os exércitos Rashidianos detiveram seu avanço. Como local de refúgio aos aliados que perderam a pátria, o reino dourado resistiu até que Rashidi fosse morto e o Império se dissolvesse.

A glória teve seu preço. Sua economia foi enfraquecida e quilômetros de terras foram amaldiçoadas, incapazes de dar vida a qualquer coisa. Os Campos de Sangue, como ficaram conhecidos, tornaram-se a mácula do reino e por dezenas de anos causaram sofrimento ao povo.

As dificuldades foram muitas com as terras para plantio reduzidas, mas foram superadas lentamente, década após década, pela perseverança dos filhos de Galagah, trazendo o reino de volta a uma vida sem miséria, ainda que humilde.

Governada por Airon Goldshine, um Campeão Sagrado do deus Radrak, Galagah é hoje uma referência de perseverança para os outros reinos. Membro da União das Espadas, seu povo ainda busca alcançar o que Galdares procurava no passado distante.

Leandro “Radrak” Reis
Crônicas de Grimmelken
WWW.GRINMELKEN.COM.BR